

#ESTUDOEMCASA

Bloco n.º 15

ANO(s) 9.º

DISCIPLINA Português

ÁREA(S) DE CONHECIMENTO
APRENDIZAGENS
ESSENCIAIS/PERFIL DOS ALUNOS

Áreas de Competência do Perfil do Aluno
Linguagens e textos
Informação e comunicação
Raciocínio e resolução de problemas
Pensamento crítico e pensamento criativo
Relacionamento interpessoal
Desenvolvimento pessoal e autonomia
Bem-estar, saúde e ambiente.

Aprendizagens Essenciais

- Educação literária
Ler e interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros: Auto da Barca do Inferno de Gil Vicente.
Relacionar os elementos constitutivos do género literário com a construção do sentido da obra em estudo.
Identificar e reconhecer o valor dos seguintes recursos expressivos: ironia e eufemismo.
Reconhecer os valores culturais, éticos, estéticos, políticos e religiosos manifestados nos textos.
Debater, de forma fundamentada e sustentada, pontos de vista suscitados pelos textos lidos.
- Escrita
Elaborar resumos (para finalidades diversificadas).
Escrever com correção ortográfica e sintática, com vocabulário diversificado e uso correto dos sinais de pontuação.

Bloco n.º 15 – A Alcoviteira

Educação literária

Tanto que o Frade foi embarcado, veo ãa alcoviteira per nome Brísida Vaz, a qual chegando à barca infernal diz desta maneira:

Oulá da barca oulá.	Brísida Vaz	Nom é 'ssa barca que eu cato.
Diabo Quem chama?	Diabo	E trazês vós muito fato?
Brísida Vaz Brísida Vaz.	Brísida Vaz	O que me convém levar.
Diabo Eh aguarda-me rapaz como nom vem ela já?	Diabo	Que é o qu'havês d'embarcar?
Companheiro Diz que nom há de vir cá sem Joana de Valdês.	Brísida Vaz	Seiscentos virgos postiços e três arcas de feitiços que nom podem mais levar.
Diabo Entrai vós e remarês.		
Brísida Vaz Nom quero eu entrar lá.		Três almários de mentir e cinco cofres de enleos e alguns furtos alheos
Diabo Que sabroso arreçar.		

	<p>assi em jóias de vestir guarda-roupa d'encobrir enfim casa movediça um estrado de cortiça com dous coxins d'encobrir.500</p>	<p>Brísida Vaz Diabo Brísida Vaz</p>	<p>Ui e eu vou pera o paraíso. E quem te dixeu a ti isso? Lá hei d'ir desta maré. Eu sou ãa mártela tal açoutes tenho levados510 e tormentos soportados que ninguém me foi igual. Se fosse ò fogo infernal lá iria todo o mundo. A estoutra barca cá fundo515 me vou que é mais real.</p>
Diabo	<p>A mor carrega que é essas moças que vendia. Daquesta mercaderia trago-a eu muito bofé. Ora ponde aqui o pé.</p>		

Gil Vicente, "Auto da Barca do Inferno", ed. de José Camões, Centro de Estudos de Teatro, Teatro de Autores Portugueses do Séc. XVI [on-line], <http://www.cet-e-quinheiros.com/> [acedido em 6.11.2020].

1. Classifica as afirmações como verdadeiras (V) ou falsas (F). Corrige as falsas.
 - a) O Diabo acusa Brísida Vaz de feitiçaria e de roubo.
 - b) Brísida Vaz apresenta os símbolos cénicos que a acompanham usando uma extensa enumeração.
 - c) No seu diálogo com o Diabo mostra-se decidida e descarada.
 - d) O Diabo usa o eufemismo para troçar de Brísida Vaz quando diz "que saboroso arreçar".
 - e) Em sua defesa, Brísida Vaz alega ter sido enganada.

2. Atenta na seguinte afirmação acerca das personagens do Auto da Barca do Inferno:
 "Nenhum deles pensa em deixar de ser o que é."
 António José Saraiva, Gil Vicente e o Fim do Teatro Medieval, Lisboa, Gradiva 1992
 Num pequeno texto expositivo, relaciona a afirmação com a cena da Alcoviteira.